

# reproduca

## 6º SIMPÓSIO DE REPRODUÇÃO BOVINA

10 DE AGOSTO  
CAMPO BELO RESORT

1º LEILÃO VIRTUAL  
**reproduca **  
REPRODUÇÃO E PRODUÇÃO

OFERTA DE  
2.000 ANIMAIS

- **1.500** FÊMEAS PARA REPRODUÇÃO
- **500** BEZERROS E BEZERRAS NELORE E CRUZAMENTO INDUSTRIAL





# 14 de agosto – Dia do Combate à Poluição

Ao analisarmos o cenário atual do planeta, é fácil perceber as agressões sofridas pelo meio ambiente em decorrência da ação humana. Essas agressões são responsáveis por modificações que afetam diretamente a nossa qualidade de vida e devem ser, portanto, evitadas. Buscando orientar a população sobre os males da poluição e as formas de combatê-la, escolheu-se o dia 14 de agosto como o Dia do Combate à Poluição.

A poluição é definida pela Lei nº 6938/81 como “a degradação da qualidade ambiental resultante de atividades que direta ou indiretamente prejudiquem a saúde, a segurança e o bem-estar da população; criem condições adversas às atividades sociais e econômicas; afetem desfavoravelmente a biota; afetem as condições estéticas ou sanitárias do meio ambiente; lancem matérias

ou energia em desacordo com os padrões ambientais estabelecidos.”

A poluição pode ocorrer como consequência de vários processos, como o descarte inadequado de esgoto e lixo, liberação de gases tóxicos por fábricas e veículos automotores, queimadas e até volumes muito elevados de som. As principais formas de poluição existentes hoje são a hídrica, a atmosférica, a do solo, a sonora e a visual. Vamos explicar as três primeiras aqui citadas.

A poluição hídrica é aquela que afeta os corpos d’água, provocando alterações químicas, físicas e biológicas. Essa poluição é grave e é um dos motivos pelos quais muitos locais do planeta enfrentam crises de abastecimento. É causada por lixos, dejetos e resíduos industriais que são lançados em rios e mares. Com isso, várias espécies animais que vivem nas

águas, ou as que consomem as mesmas, ficam prejudicadas, inclusive o homem.

A poluição do solo geralmente é causada pelo despejo inadequado de substâncias poluentes, que podem estar no estado líquido, sólido ou gasoso. Esse tipo de poluição desencadeia problemas graves, uma vez que inviabiliza o desenvolvimento de vegetais e pode provocar doenças no homem, quando o solo é contaminado por micro-organismos patogênicos.

Já temos sofrido com os efeitos da poluição do ar. Gases poluentes são lançados na atmosfera todos os dias, em virtude do crescimento industrial do país e o aumento dos carros circulando pelas cidades. A poluição atmosférica é aquela responsável por desencadear a quebra do equilíbrio entre os elementos químicos que formam o ar.



acrediteounao

## Expediente



Presidente de honra: Mário Matsuda (*in memoriam*)

### CONSELHO DIRETIVO

Oswaldo Kunio Matsuda – diretor presidente  
Waldomiro Teixeira de Carvalho Jr. – diretor superintendente  
Gumerindo Fernandes da Silva – diretor secretário

### Conselho de Administração

Alvaro Grohmann Neto, Carlos Alberto de Oliveira, Ismael de Freitas Calori, Julio Marcio Pereira de Oliveira, Kellmanny Maycoll Barros de Oliveira, Luiz Carlos Bocchi

### Conselho Fiscal

Efetivos: Nelson Tadao Matsuda, Jose Roberto Ferreira e Luiz Eduardo Alessio  
Suplentes: Helio Ponsoni, Robson Marcio Toda e Juversí Ferraresi

### ÓRGÃO INFORMATIVO CAMDA

Jornalista responsável: Roberta Marchiotti - MTB: nº 37.373/SP  
Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3047 - e-mail: jornal@camda.com.br

### Representante Comercial

Guerreiro Agromarketing – Tel.: (44) 3026-4457  
Agromídia – Tel.: (11) 5092-3305  
Editoração eletrônica: Fabrício Lopes – e-mail: fjppl79@gmail.com  
Impressão: Gráfica 1000 Cores – Tel.: (18) 3607-1225 – Araçatuba/SP

### ENDEREÇOS

Adamantina – administrativo: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3000 – camda@camda.com.br

Adamantina – loja: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3200 - lojamatriz@camda.com.br

Adamantina – logística: Rua Ana Augusta, 4 – Tel.: (18) 3502-3100 - estoque@camda.com.br

Adamantina – campo experimental: Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, KM 588 - Tel.: (18) 99611-6639

Adamantina – laboratório de análises agrônomicas: rua Chujiro Matsuda, 40 - Tel.: (18) 3502-3400 - laboratorio@camda.com.br

Andradina – loja: Av. Guanabara, 2920 - Te.: (18) 3702-7878 - andradina@camda.com.br

Andradina – fábrica: Avenida Bandeirantes, 3900 - Tel.: (18) 3702-6560 - fabrica@camda.com.br

Andradina – silo: Rodovia Marechal Rondon, s/n, Km 634 – Tel.: (18) 3702-6050 - siloandradina@camda.com.br

Aquidauana: Rua Marechal Mallet, 1020 – Tel.: (67) 3240-2000 - aquidauana@camda.com.br

Araçatuba: Av. Governador Mário Covas, 2800 - Tel.: (18) 3636-3350 - aracatuba@camda.com.br

Assis: Rua Floriano Kubitschek, 2710 - frutal@camda.com.br

Bataguassu: Rua Santa Catarina, 115 – Tel.: (67) 3541-4200 - bataguassu@camda.com.br

Cambara: Rodovia BR 369, 1.158 - km 17 – cambara@camda.com.br

Campo Grande: Av. Costa e Silva, 332 – Tel.: (67) 3345 4700 - campogrande@camda.com.br

Coromandel: Av. Celestino Dayrell, 1994 – Tel.: (34) 3841-7050 – coromandel@camda.com.br

Coxim: Avenida Virgínia Ferreira, 374 - Tel.: (67) 3291-0800 - coxim@camda.com.br

Dourados: Avenida Marcelino Pires, 5285 - Tel.: (67) 3416-4900 - dourados@camda.com.br

Dracena: Av. José Bonifácio, 2599 – Tel.: (18) 3821-8360 - dracena@camda.com.br

Frutal: Av. Juscelino Kubitschek, 2710 - frutal@camda.com.br

Iturama: Avenida Prefeito Juca Padua, 424 – Tel.: (34) 3411-6555 - iturama@camda.com.br

Jau: Av. Zien Nassif, 1240 – Tel.: (14) 3602-1050 - jau@camda.com.br

Junqueirópolis: Rua Cesar Montroni, 295 - Tel.: (18) 3841-9440 - junqueiropolis@camda.com.br

Lavinia – silo: Av. Perobal, 154 – Tel.: (18) 3698-1245 - lavinia@camda.com.br

Lençóis Paulista: Av. Papa João Paulo II, 810 – Tel.: (14) 3269-6200 - lencois@camda.com.br

Lins: Rua Dom Pedro II, 870 - Tel.: (14) 3533-5800 - lins@camda.com.br

Londrina: Avenida Tiradentes, 2677 - Tel.: (43) 3338-1004 - londrina@camda.com.br

Macatuba: Rua José Antonio de Moura, 1-61 – Tel.: (14) 3298-9950 - macatuba@camda.com.br

Navirai: Rua Osaka, 39 – Tel.: (67) 3409-4400 - navirai@camda.com.br

Nova Andradina: Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, 2210 - Tel.: (67) 3441-9500 - novaandradina@camda.com.br

Ourinhos: Rua dos Expedicionários, 1113 – Tel.: (14) 3302-6080 - ourinhos@camda.com.br

Pacaembu: Rua Presidente Kennedy, 774 – Tel.: (18) 3862-9030 - pacambu@camda.com.br

Paranaíba: Av. Eng. Marcelo Miranda Soares, 1335 - Tel.: (67) 3668-2683 - paranai@camda.com.br

Penápolis: Av. Antonio Veronesi, 805 – Tel.: (18) 3654-2010 - penapolis@camda.com.br

Presidente Prudente: Av. Brasil, 2955 – Tel.: (18) 3229-7227 - prudente@camda.com.br

Quirinópolis: Avenida Leocadio de Souza Reis, 27-A – Tel.: (64) 3651-5800 - quirinopolis@camda.com.br

Ribas do Rio Pardo: Rua Aniceta Rodrigues de Souza, 1240 – Tel.: (67) 3238-4600 - ribas@camda.com.br

Santa Fé do Sul: Av. Navarro de Andrade, 31 – Tel.: (17) 3641-9080 - santafe@camda.com.br

São Joaquim da Barra: Rua Maria Rosa da Silva, 17 – Tel.: (16) 3811-8488 - saojoaquim@camda.com.br

São José do Rio Preto: Av. Silvio Neviani, 1735 – Tel.: (17) 3201-7474 - riopreto@camda.com.br

Três Lagoas: Av. Capitão Olinto Mancini, 3236 – Tel.: (67) 3509-1800 - treslagoas@camda.com.br

Tupaciguara: Rua Bueno Brandão, 525 – Tel.: (34) 3281-6006 - tupaciguara@camda.com.br

Nota da redação: Os leitores que desejarem manter contato conosco, para críticas e sugestões, devem enviar correspondência para a rua Chujiro Matsuda, nº 25, caixa postal 0091 – CEP 17800-000 Adamantina/SP ou e-mail para jornal@camda.com.br



## Indústria de cana vê recuperação na moagem após queda no início de junho

Com o tempo mais seco, a União da Indústria de Cana-de-açúcar (Unica) prevê uma recuperação na moagem no centro-sul, após os trabalhos terem sido prejudicados na primeira metade de junho pelas chuvas, que afetaram também a qualidade da matéria-prima do açúcar e etanol. A Unica disse que a expectativa é de recuperação da moagem na segunda metade de junho, que contou com condições climáticas favoráveis para os trabalhos.

A Unica informou que a moagem de cana pelas usinas da principal região produtora do Brasil alcançou 25,83 milhões de toneladas nos primeiros 15 dias de junho, queda de 34,9 por cento em relação ao mesmo período de 2015 e uma redução de 20,18 por cento sobre a última quinzena de maio. O processamento de cana no período ficou ainda abaixo dos cerca de 30 milhões esperados por alguns analistas. "A variação na moagem entre as regiões canavieiras foi bastante heterogênea na primeira metade de junho em relação aos últimos 15 dias de maio. São Paulo foi o Estado com maior recuo (34,13 por cento). Em sentido contrário,



Paraná e Mato Grosso do Sul expandiram o volume processado de cana no período", relatou a Unica.

A quantidade de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) totalizou 119,53 kg por tonelada de cana-de-açúcar processada na primeira quinzena de junho, contra 124,07 kg por tonelada apurados para o mesmo período de 2015. "Essa redução na qualidade da matéria-prima deve-se às intensas chuvas, muito acima da média histórica, e à consequente paralisação das operações no início do mês." A Unica informou que até 15 de junho 269 unidades estavam em operação no centro-

sul, número idêntico ao observado até a mesma data do ano passado. "A previsão para a quinzena seguinte é de que cinco usinas iniciem suas atividades." Na primeira metade de junho, 40,76 por cento da cana processada direcionou-se à produção de açúcar, ante 42,17 por cento registrados em igual quinzena de 2015 e 41,77 por cento verificados na segunda metade de maio. No acumulado da safra 2016/2017, essa proporção totalizou 42,27 por cento, aumento ante o acumulado no mesmo período do ano passado (39,19 por cento), com usinas aproveitando os bons preços do adoçante.

## Sete entre dez produtos exportados são do 'agro'

Dados divulgados pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MICS) mostram que, no primeiro semestre de 2016, o Brasil obteve superávit de US\$ 23,6 bilhões na balança comercial - valor dez vezes maior que o resultado apresentado no mesmo período do ano passado (US\$ 2,2 bilhões). O crescimento do saldo comercial foi impulsionado principalmente pela queda de 27,7% das importações.

Apesar do resultado positivo no saldo da balança, o comércio externo do país tem apresentado forte desaceleração. Houve queda de US\$ 29,6 bilhões na corrente de comércio do Brasil e retração de 4,3% nas exportações, conforme informações da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

O governo federal tem destacado o comércio internacional como uma prioridade para a recuperação econômica do país. O agronegócio tem sido o setor que mais contribuiu para o saldo comercial positivo nos primeiros seis meses de 2016.

O destaque pode ser observado na composição dos 10 principais produtos brasileiros exportados no período. A soja em grão, com receita de US\$ 13,9 bilhões (+11%), aparece como o principal produto exportado, o açúcar em bruto, US\$ 3,1 bilhões (+19%), em 4º, a celulose, US\$ 2,7 bilhões (+7%), em 7º,

e a carne bovina, US\$ 2,2 bilhões (+6%), em 8º. Fora a lista dos 'top 10', há ainda outros importantes produtos que contribuem para o comércio exterior, como café em grão, farelo de soja e carne de frango.

No primeiro semestre de 2016, esses produtos trouxeram ao Brasil US\$ 41,6 bilhões em receita, 46% do valor total. Dentre esses, sete são do agronegócio, US\$ 29,9 bilhões (33,2%) do total das exportações brasileiras. O crescimento das exportações de soja em grão tem sido puxado, principalmente, pelo aumento das importações chinesas. A demanda mundial pela oleaginosa está aquecida em consequência das perdas ocorridas nas safras do Brasil e Argentina, que geraram uma expectativa de baixa disponibilidade na próxima safra, estimulando sua compra no mercado internacional.

O aumento das exportações de açúcar também é influenciado pela valorização do preço mundial da commodity, devido a menor oferta e o aumento da demanda, o que deve gerar um déficit no ciclo atual. Outro fator que incentivou o crescimento dos preços foi a recente desvalorização do dólar em relação a moedas dos países produtores.

Apesar do menor crescimento da economia chinesa, a demanda por carne bovina de alta qualidade naquele país deve continuar



aquecida no segundo semestre. Isso ocorre por que esse tipo de corte é demandado por consumidores de maior renda, que são menos influenciados pela desaceleração econômica.

A China, segunda maior economia mundial, foi o principal destino das exportações do Brasil no primeiro semestre de 2016, com receita de US\$ 11,4 bilhões (17,2%). O país continua tendo um papel fundamental na balança comercial brasileira, principalmente em relação à demanda por produtos agropecuários.

Os dados apresentam um cenário com boas oportunidades para os produtores agropecuários do Brasil, principalmente devido à demanda aquecida e ao câmbio favorável. Desse modo, em 2016, o setor continua sendo um elemento chave para o desempenho da balança comercial do país.



# Controle de mastite no período seco

O período seco é uma fase de mudanças fisiológicas significativas no ciclo produtivo da vaca leiteira, cujo principal objetivo é manter a saúde da glândula mamária, maximizar a produção e a reprodução da vaca leiteira. Para otimizar a produção de leite na lactação seguinte, a glândula mamária requer um período seco, cuja duração deve ser de aproximadamente 60 dias. Em relação à saúde do úbere, neste período existe maior risco de novos casos de mastite logo após a secagem e no período peri-parto. Por outro lado, a secagem é um dos momentos mais vantajosos para o tratamento das mastites subclínicas, que se iniciam durante a lactação. Desta forma, o objetivo da secagem das vacas é reduzir o número de quartos infectados no momento do parto, de forma a otimizar a produção de leite com baixa contagem de células somáticas (CCS) na lactação seguinte.

Após a secagem, o úbere passa por três fases fisiologicamente muito diferentes. Durante as três primeiras semanas após secagem, ocorre a fase de involução ativa, na qual há acúmulo de leite, aumento da pressão in-

tramamária e alto risco de novas infecções. Nesta fase, há aumento da contagem e da atividade das células imunes, cuja função é a absorção dos componentes do leite e das células produtoras de leite. Além disso, durante as primeiras semanas após a secagem ocorre a formação de tampão de queratina no canal do teto, o qual funciona como uma barreira física contra entrada de patógenos causadores de mastite. Após 3 semanas a secagem, o úbere está completamente involuído, sem a presença de secreção e, desta forma, o risco de novas infecções é baixo. A terceira fase inicia-se cerca de três semanas antes do parto, quando a glândula mamária inicia a produção de colostro, o que envolve aumento da concentração de anticorpos e de componentes do leite. Durante esta fase final, além do aumento da pressão do úbere, a vaca apresenta menor capacidade de resposta imune, o que aumenta a susceptibilidade da vaca a novos casos de mastite, principalmente aquelas causadas por agentes ambientais.

A taxa de novos casos de mastite é maior durante o período seco que durante a lacta-

ção. Infecções adquiridas durante o período seco são normalmente causadas por agentes ambientais, e algumas destas infecções persistem durante a lactação seguinte. O risco de ocorrência de mastite durante a secagem depende dos mecanismos de defesa da vaca leiteira e do desafio causado pela contaminação por microrganismos ambientais e contagiosos. A ocorrência de casos de mastite durante o período seco causa prejuízos em razão da menor produção e qualidade do leite na lactação seguinte e pelo aumento da mastite clínica pós-parto. Na ausência de um programa de prevenção de mastite e medidas eficazes de controle durante o período seco, ocorre aumento da incidência de mastite no período pós-parto. O controle dos agentes causadores de mastite ambiental é um desafio constante para a glândula mamária durante todo o período seco. Isto ocorre principalmente em rebanhos com condições de ambiente inadequado, como altas temperaturas e umidade, acúmulo de lama, barro e esterco, falta de sombra e de conforto para os animais secos. (Com informação de MilkPoint)



## *Pecuária brasileira é sustentável, produz cada vez mais e reduz emissão de gases*

“O Brasil é o segundo maior produtor de carne bovina do mundo, com cerca de 9,5 milhões de toneladas/ano, e um maiores fornecedores de leite, com mais de 35 bilhões de litros/ano. Nosso desafio é contribuir ainda mais com a oferta global de alimentos de origem animal usando boa genética, cuidados sanitários e nutrição animal, pois está provado que sustentabilidade é uma característica marcante do nosso país”, assinou Luiz Claudio Paranhos, presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), coordenador do painel sobre

pecuária sustentável no Global Agricultural Forum (GAF 2016), em São Paulo.

Participante do painel, Geraldo Martha Jr., da Embrapa Labex EUA, mostrou que exatos 62% do território brasileiro permanecem intocados. “Nosso país é o único do mundo com esse percentual de área inexplorada, que equivale ao território continental dos Estados Unidos”, disse. Outra informação importante trazida pelo especialista: o Brasil detém 15% dos reservatórios mundiais de água e usa apenas 12% do volume de água consumida pelos Estados Unidos e a

China. “Como se pode dizer que não temos um agronegócio sustentável?”, questionou. Geraldo Martha Jr. destacou outra característica da pecuária brasileira que demonstra o respeito ao meio ambiente. Segundo ele, nas últimas quatro décadas nada menos do que 525 mil hectares foram poupados, devido ao aumento da produtividade. “Isso equivale a uma Europa”, disse. “Outro dado muito importante: em 40 anos a pecuária reduziu pela metade a emissão de metano. Quanto mais aumenta a produtividade, mais cai a agressão ao meio ambiente”, completou.



# reproducamda

**6º** SIMPÓSIO DE  
REPRODUÇÃO  
BOVINA

10 DE AGOSTO  
CAMPO BELO RESORT

## PROGRAMAÇÃO

**08:00** Inscrições

**08:30** Abertura

Waldomiro Teixeira de Carvalho Junior - Diretor Superintendente Camda

**08:45**

**Apresentação de Resultados do Programa Reproducamda**

Edson de Matos Pessoa - Camda

**PAINEL**

**"A Pecuária Moderna e de Resultados"**

Mediador: Prof. Pietro Sampaio Baruselli - USP/SP

**09:00 - 09:30**

**Nutrição**

Gustavo Rezende Siqueira - Apta Colina, SP

**09:30 - 10:00**

**Sanidade**

Enrico Lippi Ortolani - USP/SP

**10:00 - 10:30**

**Bem Estar Animal**

Mateus Paranhos da Costa - Unesp Jaboticabal/SP

**10:30 - 11:00**

**Reprodução**

Manoel Francisco de Sá Filho - Alta Genetics Uberaba/MG

**11:00 - 11:30**

**Intervalo**

**11:30 - 12:30**

**Debate com Palestrantes**

**12:30**

**Almoço**

**14:00 - 18:00**

**Feiras Feicamda**



**19:00**

**1º Leilão Virtual Reproducamda**

**Reprodução e Produção**

Transmissão ao vivo pelo:





## 40% dos alimentos não existiriam sem defensivos, diz especialista

“Cerca de 40% dos alimentos existentes no mundo hoje não existiriam se não houvesse agroquímicos para protegê-los do ataque de organismos causadores de doenças em plantas (fitopatógenos)”. A avaliação é de Adriano Defini Andricopulo, professor do Instituto de Física de São Carlos da Universidade de São Paulo (IFSC-USP).

O acadêmico sustentou que “a química, sem dúvida, deve dar a maior contribuição para solucionar os desafios globais no século 21”. Ele apontou a segurança alimentar com sustentabilidade como uma dessas metas, uma vez que a população mundial deverá saltar dos atuais 7 bilhões para 9 bilhões até 2050. De acordo com dados apresentados pelo pesquisador, em 1960 um hectare de terra alimentava duas pessoas, enquanto dentro de 34 anos essa mesma quantidade de terra terá de prover comida para mais de seis pessoas. Segundo Andricopulo, hoje já não se consegue alimentar todas as pessoas existentes no mundo.

O especialista aponta a saída: “Será preciso



desenvolver novos produtos para proteger as culturas agrícolas contra pragas e doenças. Nesse sentido, a síntese química terá um papel fundamental”. Ele destaca que, para vencer a resistência que as plantas vêm criando aos produtos atuais, os químicos têm buscado cada vez mais inspiração em compostos naturais para desenvolver novos

princípios ativos para pesticidas e herbicidas. Muitas plantas produzem misturas complexas de substâncias químicas que afetam o comportamento de insetos, influenciando onde vão se alimentar ou procriar, afirmou o pesquisador. “Essa informação pode ser usada para desenvolver métodos práticos para o controle de pragas”, disse.

## Safras reduz previsão de produção de café do Brasil; colheita atinge 47% do total

A safra 2016/17 de café do Brasil foi estimada em 54,9 milhões de sacas, versus 56,4 milhões de sacas na previsão anterior, por problemas na colheita do robusta do Espírito Santo, em um momento em que quase metade da produção brasileira já foi colhida, disse a consultoria Safras & Mercado. A Safras reduziu em 1,5 milhão de sacas a previsão para a colheita do café robusta, devido à seca que atingiu o Espírito Santo, levando a estimativa nacional de produção de robu-

ta a 12,1 milhões de sacas.

“As lavouras capixabas sentiram bastante a seca e as altas temperaturas do início do ano”, explicou o analista da Safras, Gil Barabach, em comunicado. Por outro lado, a volta do tempo seco tem ajudado no andamento da colheita do café arábica. A produção da variedade foi mantida em 42,8 milhões de sacas, embora produtores continuem enfrentando os problemas de qualidade causados pelas últimas chuvas, em especial nas

áreas do Sul de Minas e Alta Mogiana.

“Produtores de arábica contabilizam as perdas por conta dos cafés que caíram no chão com as chuvas. Também reclamam sobre a maturação mais acelerada, devido ao excesso de umidade, que também leva a perdas de qualidade”, destacou Barabach. Apesar dos problemas nas lavouras de café robusta, a safra total do país deverá crescer 9 por cento ante a temporada anterior, com um aumento de 16 por cento na produção do arábica.





*viveiro*

**ca**  **da**

*CAMPO EXPERIMENTAL*



# Nossa Gente



## Mateus Furtado Bachega

*O colaborador Mateus Furtado Bachega – casado com Vanessa tendo 3 filhos: Mariana, José Pedro e Maria flor – completou 14 anos de dedicação à Camda*

**M**ateus Furtado Bachega nasceu em 29 de dezembro de 1976 no município de Monte Castelo, Estado de São Paulo.

Ainda quando criança, mudou-se para a cidade de Adamantina e permaneceu até o ano de 1994. “Fiz meus estudos convencionais e decidi então ingressar em uma faculdade para realizar a graduação de engenheiro agrônomo. E consegui meu objetivo”, pontuou.

Desta maneira, realizou o curso em Jaboticabal e assim que finalizou o ensino superior, já conseguiu sua primeira colocação profissional. “Tive oportunidade de emprego em uma multinacional como assistente técnico de vendas, no ano de 2000. Permaneci por 6 meses nesta empresa”, recorda.

Depois disso, trabalhou em mais uma multinacional e em uma cooperativa agrícola antes de iniciar sua carreira na Camda.

Mateus conta que seus pais tiveram conhecimento de uma vaga existente para a filial de Araçatuba e, sendo assim, ele decidiu se candidatar. “Passei por prova, entrevista e depois de todo processo, passei a fazer parte do quadro de colaboradores da Camda como vendedor externo”, pontuou – isso foi em 1º de abril de 2002.

Após 6 anos, exerceu a função gerencial na unidade de Londrina e em 1º de abril de 2009 o mesmo cargo passou a trabalhar na filial de Dracena.

No final de 2011 surgiu a oportunidade de retornar para Araçatuba – filial onde iniciou sua carreira – com a mesma função na qual ingressou na Camda.

Ao completar 14 anos de trabalhos prestados à cooperativa, Mateus expõe sua opinião sobre a Camda.

“A Camda é uma das maiores e mais sólidas cooperativa do setor agropecuário brasileiro. Com sua agilidade e comprometimento no atendimento de seu cooperado vem mostrando excelência no ramo agropecuário. Mesmo com todas as dificuldades que temos na agropecuária - setor há muito tempo marginalizado pelos governos - ela vem ajudando e contribuindo de forma única para o crescimento do setor.”

“Sinto-me muito satisfeito da escolha que fiz ao vir trabalhar na Camda há 14 anos. É uma empresa que sempre me apoiou e me valorizou como funcionário”, finalizou.



*Sempre prestigiando  
nossa gente*

[www.camda.com.br](http://www.camda.com.br)





## Programa de Pontos Bayer

Compre Bayer, junte pontos e troque por benefícios.

GANHE  
**200**  
PONTOS\*

# Cooperado Camda, O PROGRAMA DE PONTOS BAYER TEM CENTENAS DE BENEFÍCIOS PRA VOCÊ!

As suas compras em produtos Bayer na Camda valem pontos, que você troca por benefícios, para o seu negócio ou para você mesmo. E quanto mais você comprar, mais pontos irá acumular e muito mais benefícios poderá conquistar.

### Veja como é fácil se cadastrar:

1. Acesse [www.redeagroservices.com.br](http://www.redeagroservices.com.br) e cadastre-se com seu CPF
2. Lance a sua pontuação no site através da Nota Fiscal
3. Os pontos são válidos por 3 anos. Pronto! Bons resgates!

Para ganhar os pontos, vá até **MEUS PONTOS**, clique em **RESGATAR VOUCHER** e use o código **CAMDA16**

Imagens meramente ilustrativas.  
\*Promoção válida somente para os novos cadastros realizados até 31/08/2016.





8

VOCÊ NOS AJUDOU A  
DESENVOLVER AS COLHEDORAS  
DE CANA CH570 E CH670.  
CHEGOU A HORA DE RETRIBUIR.

%

MAIS EFICIENTE, COM  
MAIOR CAPACIDADE DE  
COLHEITA E ECONOMIA  
DE COMBUSTÍVEL.



A John Deere ouviu seus clientes  
para desenvolver as colhedoras  
mais eficientes do mercado:



- Eficiência: **8%** maior, com o exclusivo Econoflow.
- Simplicidade operacional: cabine **30%** maior, com comandos intuitivos e ergonômicos.
- Serviciabilidade: mais de **30** pontos de melhoria para inspeções e manutenções simples e seguras.
- Soluções Integradas para Cana: conjunto completo de equipamentos e serviços, que tornam as colhedoras ainda mais produtivas.





## Manejo de plantas daninhas em cana-soca é tema de palestra



A Camda – filial de São José do Rio Preto realizou no restaurante Casa Berolli um evento onde esteve presente 31 produtores de cana-de-açúcar de grande representatividade na região. A ação ocorreu em parceria com a Basf representada pelo RTV Marcos Queiroz, onde o assunto tratado foi “Manejo de plantas daninhas em cana-soca” com uso do herbicida Plateau. O evento foi um sucesso com

100% de presença dos convidados e de aquisição da tecnologia. Esteve presente nosso gerente comercial Cesar Roberto que explanou sobre a história, estrutura que a Camda atualmente possui e seus novos projetos. “A filial de Rio Preto agradece a presença de todos os cooperados, suas esposas que tiveram presentes e a Basf pela parceria e reciprocidade”, finalizou Odirley, gerente da filial.

## Ação para produtores de uva ocorre em Palmeira d’Oeste

Foi realizado no município de Palmeira d’Oeste uma palestra técnica da empresa Embrafós em conjunto com a Camda - filial de Santa Fé do Sul.

O evento teve como objetivo apresentar os produtos da Embrafós aos cooperados da região que apresentam a cultura da uva como principal negócio em suas propriedades. A palestra foi ministrada pela engenheira

agrônoma Marcia, que apresentou de forma dinâmica e objetiva os benefícios da adubação orgânica na cultura da uva.

“A região de Palmeira d’Oeste é atualmente um polo importante na fruticultura do Estado de São Paulo. A cooperativa Camda atua de forma sistêmica nessa região, com portfólio de produtos e assistência técnica aos produtores”, finalizou Cláudia, gerente da filial.



## Adubação de soja é tema de palestra em Ourinhos

A Camda – filial de Ourinhos e Fertilizantes Heringer ofereceram aos seus cooperados uma palestra onde o engenheiro agrônomo Rodrigo Chiarini falou das novas tecnologias em Adubação de soja, milho e cana-de-açúcar na hora do plantio e na cobertura. “Foi um assunto bem interessante onde todos tiraram suas dúvidas e logo em seguida lançamos uma campanha para compra do novo Adubo FH HUMICS - uma tecnologia nova vinda de fora e que agora encontramos no Brasil através da Heringer”, disse Adauto, gerente da filial. Depois foi oferecida aos participantes uma típica festa junina.



A Camda – filial de Ourinhos foi oferecido um café da manhã aos produtores de soja e milho pela empresa Nidera Sementes onde o engenheiro agrônomo Víctor Pinheiro falou das novas variedades de semente que se encontram para região, mostrando aos produtores quais seriam as melhores opções para eles terem uma maior lucratividade na hora da colheita.



A Camda – filial São Joaquim da Barra realizou junto ao cooperado Francisco Marinceck (proprietário da Agromil Agronegócios) em Jardinópolis uma palestra em parceria com a Syngenta. Na ocasião, o gerente da filial, José Amauri, explanou aos mais de 60 produtores presentes sobre a Camda e posteriormente, Pedro Vilella Rosa palestrou sobre o tema “Soluções para aumento de produtividade na cultura de cana-de-açúcar”.



## Showcase beef 2016: uma parceria Alta e Camda

A Camda sempre busca inovar junto aos seus funcionários e desta vez, não foi diferente. Há 4 anos a cooperativa desenvolve com um seleto grupo de cooperados o programa Reproducamda – desenvolvido por Edson de Matos Pessoa (ger. neg. pec. Camda) - voltado à assistência diferenciada do rebanho do produtor.

A Alta Genetics é a maior central de comercialização de sêmen do Brasil com mais de 4 milhões de doses de sêmen bovino vendidas. Desta maneira, através de uma parceria, Camda e Alta desenvolveram o Showcase beef 2016 que contemplou cooperados par-

ticipantes do programa Reproducamda com uma viagem a Buenos Aires na Argentina. Nesta atividade, o diretor secretário da Camda, Gumercindo Fernandes, assim como Nelson Tadao Matsuda (conselheiro Camda) também estiveram presentes conhecendo as novas tecnologias do mercado pecuário. Na ocasião, houve a visita à unidade do laboratório Biogenesis Bágó na capital Argentina e ao Mercado de Liniers - maior mercado de venda de bovinos do mundo, com média de 10.000 bovinos comercializados para abate por dia. Fez parte da viagem ir à cidade de San Antonio de Areco conhecer umas das

mais antigas cabanhas de criação de angus: a cabanha Charles de Guerrero - com 137 anos de criação. Ocorreu também a visita em Capitan Sarmiento à central Ciale da Alta Genetics onde houve a um desfile de touros angus. “Neste momento conhecemos os touros onde comercializamos as doses de sêmen na Camda”, apontou Edinho.

“Os cooperados ficaram tão entusiasmados que já estão programando outra visita em junho de 2017. Associado: venha você também participar do programa Reproducamda e faça parte dessa turma em 2017”, finalizou o gerente de negócios pecuária Camda.



## Ver para Crer ocorre em parceria com a Camda - Araçatuba

A fazenda Olhos D' Água situada em Brauna foi o cenário do “Ver para Crer” da Bayer/Camda – filial Araçatuba. No dia de campo foi apresentada a tecnologia Bayer em sulco de plantio; o evento foi apresentado pelos rts Emerson Carrijo e Aldo Bertini, onde ressaltaram a importância do uso da tecnologia no controle de doenças e aumento de produtividade.

A atividade contou com a presença de vários fornecedores da região, equipe agrícola da

usina Clealco e equipe de vendas da Camda de Araçatuba e Penápolis.

As ilustrações apresentadas reforçaram todo potencial dos produtos Bayer dentro de suas modalidades, onde puderam ser constatados diretamente no local.

Áureo Lemos, proprietário da fazenda, elogiou o evento. “É o comprometimento de seus idealizadores por sempre proporcionarem aos produtores soluções e novas tecnologias”, disse.



Foi implantada na fazenda experimental da Camda em parceria com a empresa Adama, uma estação meteorológica com o objetivo de manter o cooperado informado sobre as mudanças climáticas da cidade e região. Na foto Carlos Renato Guandalini (ger. campo experimental Camda) e Carlos Alberto Siqueira Cassiano (repr. tec. venda Adama).



Reunião da Arysta juntamente com a equipe Camda. Na foto Caio Giusti (dir. nac. vendas Arysta), Antônio Rodrigues Junior (ger. neg. Camda), Humberto Morita (dir. financeiro LaTam), Waldomiro Teixeira de Carvalho Junior (dir. sup. Camda), Antônio Avelino dos Santos (dir. financeiro Camda), Laercio Vechiatto (dir. vendas e mkt. Camda), Leonardo Rochelle (CTC pastagens MS), Antonio Gonçalves (ger. reg. cana Arysta) e Aristeu Doreto (CTC cana Arysta)





Conheça o portfólio de produtos da Arysta LifeScience para cana-de-açúcar.

**ATENÇÃO**  
 Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, nas bulas e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.  
 CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO VENDA SOB RECEITÁRIO AGRÔNOMICO.

# A CORDA DE VIOLA NÃO VAI INVADIR O SEU CANAVIAL!



- \$ EXCELENTE CUSTO-BENEFÍCIO
- 🎯 AMPLA SELETIVIDADE
- ⌚ MAIOR PERÍODO DE CONTROLE DO MERCADO



ACESSE E COMPROVE OS RESULTADOS

**DINAMIC**  
 O Padrão no Combate de Ervas de Difícil Controle

Arysta na web. Conheça nossos canais de comunicação:



fb.com/ArystaBrasil



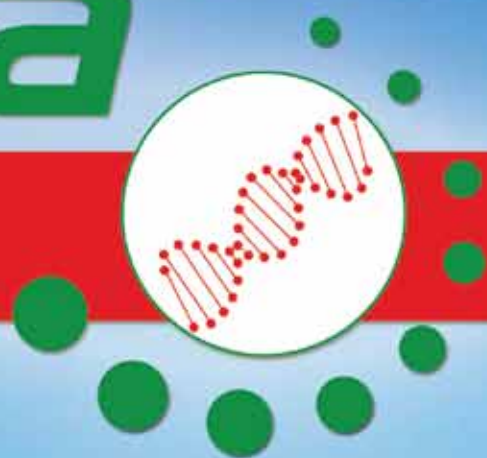
radioarysta.com.br





*miner*  
**ca**  **da**

**NUTRIÇÃO ANIMAL**



**TECNOLOGIA EM SUAS MÃOS**



## Filial de Coromandel promove palestra sobre soja

Adoção de novos manejos em proteção de plantas e divulgação dos novos produtos Basf para a cultura da soja. Este foi o tema do evento técnico realizado em parceria com a Camda – filial de Coromandel. “A filial de Coromandel agradece a presença de todos os convidados e aproveita para destacar o fortalecimento da parceria com a Basf e a excelente apresentação do rtv Breno Reis, disponibilizando mais ferramentas de alta tecnologia para o controle desta importante doença da cultura da soja”, pontuou Renato Oliveira, gerente da filial.



## Arraial de inovações em cana-de-açúcar ocorre em Rio Preto



A Camda – filial de São José do Rio Preto realizou o “Arraial de inovações em Cana-de-Açúcar” em parceria com a Bayer AgroSciences. O evento foi uma festa junina interativa, onde além de toda tradição houve vários stands com informações sobre novos produtos, tecnologias e o “Agroservice” (programa de relacionamento da Bayer, onde o cooperado comprando produtos da Bayer na Camda, gera

pontos que pode ser trocado por produtos e serviços).

“A atividade foi um sucesso e a filial Camda de Rio Preto gostaria de agradecer a Bayer – representada por Luís Santini, Emerson Carrijo, Antônio e Douglas Scalon – pela parceria e apoio neste evento, e agradecer a todos os cooperados que valorizaram a ação ainda mais com sua presença em nosso evento”, finalizou Odirley, gerente da filial.

## Filial de Coxim participa da 42ª Expoverde

A Camda - filial Coxim participou da 42ª Expoverde na cidade de Rio Verde de Mato Grosso – MS, onde se fez presente com um stand para recepcionar seus colaboradores e convidados. Na ocasião participou expondo alguns de seus produtos, com orientações e sanando dúvidas referentes aos novos cadastros.

Durante o evento passaram no espaço Camda aproximadamente 320 pessoas; na ocasião foi servido churrasco para todos os presentes. A ação contou com a participação das empresas Arysta e Hertape.



## Palestra sobre cultivares de soja

A Camda - filial Cambará em parceria com a Sementes Nidera realizou uma palestra mostrando aos cooperados as novas tecnologias em variedades de soja e os bons resultados obtidos na região com os cultivares de soja. A atividade contou com a presença do gerente de filial Mario Sérgio, dos vendedores Everton e Adrielso, e do representante comercial da Nidera Victor Pinheiro.





# Ótimas Ofertas

## Atenção cooperados

Agora a Camda comercializa também toda linha de pneus!  
Visite uma de nossas filiais e confira!



### Propriedades

Venda - 1 propriedade agrícola com 51 alqueires paulista, com 48 alqueires plantado em cana-de-açúcar sendo a maioria de 2º corte, totalmente plana na melhor região de Frutal, próximo a 2.000 metros do bim do Cutrale e 11 km de asfalto e 2 km de terra até a cidade de Frutal-MG, com as devidas benfeitorias e distância de 29 km da Usina Coruripe e 17 km até a Usina Frutal. Outra propriedade agrícola de 58 alqueires paulista com 47 alqueires plantado em cana-de-açúcar sendo a maioria de 2º e 3º corte, a 2 km do asfalto ótima localização e excelentes benfeitorias na região de Frutal-MG com distância de 25 km da Usina Coruripe e 40 km da Usina Cerradão. Sendo que ambas as propriedades aceita-se permuta com áreas maiores ou menores. Tratar com Marcus Aurélio Vergamini pelo fone (17) 98158.1010 / 98158.0999.

### Animais

Venda de carneiros - reprodutores e matrizes raças Sta. Ines e Dorper; reprodutores sangue Dorper com Sta. Ines; venda de ovelhas comum prenhas de Dorper. Venda de cordeiros para corte Tratar com Fuad Eid Cunha pelo fone (18) 3647.1127/99791.3645 - sítio Rancho Alegre - Glicério/SP  
Venda de touros - venda de touros Nelore PO. Preços e condições especiais. Tratar com Laurindo, Ricardo ou Ana Maria Lima pelo fone (18) 3521.1578/99784.2006 - rancho Pingo de Leite - Adamantina/SP  
Venda de ovinos - matrizes e reprodutores. Para pronta entrega raça Suffolk. Tratar com Jair ou Fábio pelo fone (17) 99702.0923 - cabana Santa Filomena - Cedral/SP  
Venda de potros/crioulo - com registros trazidos do Rio Grande do Sul. Tratar com Fernando Gonide pelo fone (18) 3581.1062/99707.0833 - Flórida Paulista/SP  
Venda de touros - venda permanente de touros e matrizes Nelore Mocha. Tratar com Fábio pelo fone (14) 3622.8411 - Jaú/SP  
Venda de ovelhas - ovelhas e borregas para reprodução. Rebanho especializado em ovinocultura de corte. Tratar na Fazenda Pedra Azul pelo fone (18) 99751.5122 - Santópolis do Aguapeí/SP  
Venda de caprinos - reprodutores da raça Boer pronto para trabalho em campo. Tratar com José Carlos Tiveron pelo fone (18) 99707.7976 / 99793.0132 - Adamantina/SP

### Maquinários / Equipamentos

Venda - uma abanadeira de café; valor R\$ 1.500. Tratar com Milton Bombarda pelo fone (17) 3266.5096 / 99774.2099  
Venda de Colheitadeira - Ano 1986. Local de visitação: pátio filial Nova Andradina/MS; informações fone (67) 3441-9500 - falar com Marcelo Rigolin  
Venda - plantadeira de cana Distribuidora Antoniosi GS 1102, seminova com 700 horas de uso, preço de ocasião, com financiamento através do Banco do Brasil, com parcelas vencíveis até 2023; 1 carroceria de ferro de 8 metros para plantio e transporte de cana inteira marca Galego ano 2008; 2 rolos compactadores pesado para adaptar em escalificador (sem uso) R\$ 1.000,00 marca Civemasa; 1 bomba alta pressão 3", saída de 2 adaptada com carrinho e motor acoplado valor R\$ 2.000,00; 1 conjunto para transporte de cana picada sendo 1 carroceria e 2 julietas. Tratar com Marcus Aurélio Vergamini pelo fone (17) 98158.1010 / 98158.0999.  
Venda - 2 pneus seminovos ref., 18-4-38 - 12 lonas Pirelli com 2 rodas seminovas (aro e disco) 18-4-38; 2 pneus seminovos ref. 14-9-28 - 10 lonas Pirelli com 2 rodas seminovas (aro e disco) 14-9-28; 1 repetidora com fonte de alimentação CV 15F Marca Intraco com estação repetidora RC7020 marca Intraco; 1 torre para antena com 30 metros e 1 rádio fixo UHF 7000 marca Intraco com fonte Mod CV 05 Marca Intraco, com dimensão de alcance de até 300 km. Tratar com Marcus Aurélio Vergamini pelo fone (17) 98158.1010 / 98158.0999.  
Vendas - Resfriador de leite a granel, marca Keplerweber, com capacidade de 300 l, seminovo, 220 V, monofásico. Tratar com Lourdes Zampieri pelo fone (18) 99772.2275 ou João Carlos pelo fone (18) 99771.4628 - Flora Rica/SP

### Mudas

Venda - Lichias importadas - Frutos precoce, variedades sem sementes, produz clima quente e frio. Tratar com Thales pelo fone (18) 3623.7344 / 99744.5050 ou thfagundes@terra.com.br - Araçatuba/SP  
Venda - Mucuna Anã - Tratar com Clair Zerbini pelo fone (18) 3522.1552/ (18) 99762.1788 - Adamantina/SP

### Serviços

Eletriosom O.P. - assistência técnica em qualquer tipo de eletrificador de cercas, reparo e bobinas das seguintes marcas: Nellore - Mastershoch, Agria, Monitor - Peon - Power - Ballerup - Zebu - Walmur - Guaxuca - Scorpion - Vaqueiro - Marcal e outros. Tratar com Orlando na Camda ou pelo fone (18) 3522.1180 - Adamantina/SP

### Veículos

Venda - 1 camionete D-10 gabine dupla, ano e modelo 1984, cor marrom com bege, turbinada, direção hidráulica, em bom estado de conservação; 1 caminhão prancha, diesel, MB L1113 ano 1970, cor vermelho original, pneus seminovos prancha 3,5 mt largura reforçada com plataforma e chassi alongado em perfeito estado, único dono. Tratar com Marcus Aurélio Vergamini pelo fone (17) 98158.1010 / 98158.0999.  
Venda - um Fiat Strada Adventure flex, ano 2013/2013, motor 1.8, cor verde - IPVA quitada, único proprietário. Aceita gado na troca. Tratar com José Hidelberto pelo fone (18) 3862.1165/99708.7844 - Pacaembu/SP



# AGENDA



AGOSTO - 2016

**53ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia**  
Local: Gramado/RS  
Informação: sbz2016@sbz.org.br  
Data: de 1º a 4

**7º Simpósio Internacional de Reprodução Animal Aplicada**  
Local: Londrina/PR  
Informação: <http://www.siraa.com.br/inscricoes>  
Data: 3 e 4

**15º Congresso Brasileiro do Agronegócio**  
Local: São Paulo/SP  
Informação: abag@abag.com.br  
Data: 8

**VI Congresso ANDAV**  
Local: São Paulo/SP  
Informação: andav@andav.com.br  
Data: de 15 a 17

**XIII SIGA – Seminário para Interação em Gestão Ambiental**  
Local: Piracicaba/SP  
Informação: <http://www.esiga.org.br/>  
Data: 20 e 21

## - ANIVERSARIANTES -

AGOSTO 2016

DIA	NOME	FILIAIS
1 -	CARLOS RENATO GUANDALINI	C. EXPERIMENTAL
2 -	JULIANA ARGUELHO DA SILVA	C. GRANDE
2 -	VALQUIRIA S DOS ANJOS SANTOS	MATRIZ
3 -	MATEUS DE JESUS LEITE	MATRIZ
3 -	MAURO GAMARRA DE MELO	DOURADOS
4 -	ALINE BATISTA CAMATA	LAVINIA
5 -	AUGUSTINHO BASSO	CEAGESP
5 -	LAERCIO VECHIATTO	G. COMERCIAL-GERAL
6 -	FABRICIO SILVA DE UNGARO	RIBAS
6 -	JEFFERSON SAMUEL S DOS SANTOS	MATRIZ
6 -	MAIARA PELLOI MERLOTI	MATRIZ
6 -	VALDECI DE SOUSA CAIO	COROMANDEL
7 -	JOAO APARECIDO MARINETTO	CAFÉ JUNQUEIROPOLIS
7 -	MAURO DA COSTA ARAUJO	CAFÉ COROMANDEL
8 -	ELI ALVES TEIXEIRA	JUNQUEIROPOLIS
8 -	ELIETE GOMES DA SILVA	PARANAIBA
8 -	GILSON GOMES DE LIMA	COXIM
8 -	LUCAS PAULI	LENCOIS
8 -	MARCELO AP LOURENCO POLONI	PRUDENTE
8 -	WALDOMIRO TEIXEIRA DE C JUNIOR	DIRETORIA
9 -	LEONARDO S. DE CASTRO ALVES	FABRICA ANDRADINA
10 -	ADILSON APARECIDO MIOTTI	MATRIZ
10 -	JOSIANE CASSIA DE ABREU PRANDO	MATRIZ
10 -	PAULO JOSE DE O SOUZA	CAMBARA
11 -	FABRICIO DE MELO SOUZA	FABRICA ANDRADINA
11 -	GUILHERME BLANCO TRINDADE	DRACENA
12 -	ELAINE DA SILVA RIBEIRO	SANTA FE
12 -	PAULO DA SILVA JUNIOR	TR.LAGOAS
14 -	CRISTIAN CLEITON UNGER	DRACENA
14 -	SILVANA DE LIMA MODESTO	C. EXPERIMENTAL
14 -	WERLES MOREIRA TRIDICO	NOVA ANDRADINA
16 -	ANTONIO CARLOS UBEDA	JUNQUEIROPOLIS
16 -	LARYSSA POCENTI CAETANO	SILO ANDRADINA
16 -	MATHEUS JOSE F DOS SANTOS	PENAPOLIS
16 -	RENATO NUNES PEREIRA	ANDRADINA
17 -	CLAUDEMIR RIBEIRO DA SILVA	ITURAMA
17 -	DIEGO FLAVIO DA SILVA FERREIRA	LAVINIA
17 -	GUSTAVO HENRIQUE SOARES	FRUTAL
18 -	ALEXANDRE AULER KRABBE	C. GRANDE
18 -	DENER KILL FRIAS	MATRIZ
19 -	VERA LUCIA DA SILVA MORAIS	TR.LAGOAS
20 -	ALINE MARIA DA S CRISTOFANI	DRACENA
21 -	JOSE WILSON B DE ARAUJO	NOVA ANDRADINA
22 -	ANTONIO JORGE SANTANA	PARANAIBA
22 -	EDILSON SOUZA CASTRO	RIBAS
22 -	MARCELO RUBIO CAZARINI	LAVINIA
23 -	NELSON VICTORELLI	CEAGESP
24 -	MAURO ANDRE SOARES DA SILVA	MATRIZ
26 -	CARLOS ROBERTO MESQUITA	MATRIZ
26 -	DANIEL LIMA DA SILVA	ANDRADINA
27 -	PAULO RAFAEL S DOS SANTOS	MATRIZ
28 -	ARLETE DE JESUS	LABORATÓRIO
28 -	ELGNE FORTE PEREIRA	RIBAS
28 -	EVERTON F. INACIO DIAS	FABRICA ANDRADINA
28 -	MARIA CRISTINA FERRARI BOMPIAM	PACAEMBU
28 -	MARIA DE LOURDES BITENCOURT	ARACATUBA
28 -	SIMON REIS RODRIGUES	FRUTAL
29 -	ANDERSON FERREIRA DA SILVA	RIOPRETO
29 -	GILDESIO DE JESUS C RAMOS	CEAGESP
29 -	LUIZ MARCOS ESTRADA	MACATUBA
30 -	GILBERTO ZANIINI	MATRIZ
31 -	MIRCEIA INES FATORI	ANDRADINA

laboratório **ca da**

**ANÁLISE AGRONÔMICA**



FIAT 500



FREEMONT



NOVO PALIO

**Toda linha FIAT zero km é na ALPAVEL**



**ALPAVEL** ☎ **3502 - 7000**

**Preços Especiais em Toda Linha Fiat para PRODUTOR RURAL**



## 7 erros comuns ao usar o cartão de crédito

clubefiel



O cartão de crédito é apontado como o grande vilão das finanças, mas é possível utilizá-lo sem cair em armadilhas. Basta conhecer bem esse produto. Não é o que acontece, no entanto, com boa parte dos brasileiros: 47% não sabem exatamente quanto gastam no cartão e 55% não fazem ideia dos juros cobrados.

Esses dados são resultado de um estudo nacional feito pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL). Mesmo com a taxa de juros do cartão atingindo 15,12% ao mês, o maior nível desde 1995, o medo de não conseguir pagar as parcelas e de ter que arcar com os juros não inibe os consumidores: 69% usam o cartão todos os meses e têm, em média, quatro parcelas para quitar. Ninguém está dizendo que você precisa parar de usar o cartão, apenas que é bom ficar alerta para não se endividar além da conta. Quando usado com sabedoria, o cartão pode até ajudar no planejamento financeiro, pois permite pagar todos os gastos de uma vez só e até deixar o dinheiro rendendo em uma aplicação financeira durante o mês (veja cinco investimentos seguros que batem a poupança).

A seguir, listamos 7 erros comuns ao usar o cartão de crédito, para não repetir:

**1. Sempre contar com o limite do cartão como renda extra**

O limite do cartão de crédito é a quantidade de dinheiro que o banco disponibiliza a você por um determinado período, que você pode usar livremente e devolver ao banco depois, sem juros. Gastar mais do que pode usando o limite do cartão é o grande erro apontado por especialistas, mas é também a principal vantagem na opinião dos consumidores: 40% justificam ter cartão de crédito porque ele permite adquirir bens de alto valor, que são difíceis de serem comprados à vista, segundo o levantamento do SPC e da CNDL.

**2. Pagar só a parcela mínima da fatura**

Quando você faz apenas o pagamento mínimo da fatura do cartão, de 15%, e empurra o resto da dívida para frente, pode pagar juros altíssimos. Nesse caso, o banco oferece o chamado crédito rotativo, o grande vilão do cartão de crédito. Já se você não pagar integralmente o valor da fatura e entrar nessa modalidade de crédito, o banco cobra o chamado "juro de cartão de crédito". Essa taxa, no entanto, varia muito de um banco para o outro.

**3. Atrasar o pagamento da fatura**

Se atrasar o pagamento da fatura a partir de um dia, você paga uma multa por atraso de até 2% ao mês, mais o chamado "juros de mora", de até 1% ao mês. Se além de atrasar o pagamento, você não pagar a fatura do cartão integralmente, também pagará os juros altos do crédito rotativo. Nunca pague

a fatura com atraso. Mas se for realmente necessário, lembre que quanto mais tempo passa, mais juros você paga.

**4. Não ter ideia de todas as taxas cobradas para usar o cartão**

Além das taxas de juros e da multa em caso de atraso no pagamento da fatura, alguns bancos também cobram uma taxa de anuidade para você usar o cartão de crédito. Dá para tentar negociar essa taxa ao abrir a conta. Há também uma tarifa se você pedir para aumentar o limite de crédito, que já costuma ser bem maior do que a renda mensal das pessoas.

Os bancos também cobram taxas para sacar dinheiro do cartão de crédito ou para pagar contas. Por isso, sempre saque dinheiro e pague as contas com o cartão de débito, que é isento de taxas para isso.

Há, ainda, um seguro para casos de fraude do cartão, muitas vezes cobrado indevidamente. Todas as compras efetuadas depois que o consumidor perdeu o cartão são de responsabilidade da administradora do cartão. O banco não pode cobrar para proteger o cliente nesses casos.

**5. Ter muitos cartões de crédito**

Quanto mais cartões você tem, mais difícil é controlar suas dívidas. Afinal, toda parcela é uma dívida até que seja quitada. Não faça cartões de crédito de lojas, a não ser que eles ofereçam bons descontos em compras, pois as chances de você esquecer de pagá-los também são grandes. É melhor concentrar os gastos.

**6. Não acompanhar o extrato**

Pelo menos uma vez por semana, olhar o extrato do cartão de crédito pelo aplicativo do celular, no site do banco ou pelo caixa eletrônico é um jeito fácil de controlar suas finanças. Isso é bom porque você pode ver mais claramente onde poderá economizar no próximo mês. Lembre que é preciso incluir todas as parcelas no orçamento.

**7. Se perder nas cobranças em débito automático**

Não há problema em colocar o pagamento do cartão de crédito em débito automático, desde que você controle seus gastos. O mais importante é segurar o gasto antes. Não é o débito automático que vai te salvar de ficar inadimplente.

(Fonte: <http://exame.abril.com.br/seu-dinheiro/noticias>)



# NA CAMDA TEM PONTAS E ACESSÓRIOS DE PULVERIZAÇÃO MAGNOJET.

## ST - IA

Leque com Indução de ar



- Ponta leque com 140° de ângulo padrão e 30° de inclinação que proporciona melhor penetração e cobertura das gotas no alvo.
- Possui sistema de indução de ar, tornando as gotas mais grossas, evitando a deriva em áreas sujeitas a ventos.
- Permite-se trabalhos com ventos de até 20 km/h.

HERBICIDAS		
Pós Emergentes Contato   Sistêmico	Pré Emergentes	Incorporados ao Solo
Otimo	Otimo	Otimo

## CH - 100

Cone Cheio



- Ponta cone cheio com 100° de ângulo padrão.
- Proporciona melhor resultado de penetração e cobertura no terço médio e baixeiro de culturas com grande massa foliar.

FUNGICIDAS / INSETICIDAS		
Produto de Contato	Produto Sistêmico	Manejo da Deriva
Otimo	Otimo	Otimo

## ST / D

Leque duplo



- Ponta leque duplo com 130° de ângulo padrão e 40° entre os jatos, que proporciona melhor penetração e cobertura das gotas no alvo.
- Produzem gotas médias/finas conforme a vazão e a pressão de trabalho, gerando uma grande velocidade do jato de pulverização, evitando a deriva em áreas sujeitas a ventos.

HERBICIDAS			FUNGICIDAS / INSETICIDAS		
Pós Emergentes Contato   Sistêmico	Pré Emergentes	Incorporados ao Solo	Produto de Contato	Produto Sistêmico	Manejo da Deriva
Otimo	Otimo	Otimo	Otimo	Otimo	Otimo

## CONHEÇA NOSSA LINHA DE ACESSÓRIOS MAGNOJET



O programa ROTA DA QUALIDADE, com abrangência nacional, tem o propósito de oferecer ao agricultor serviços de "consultoria de campo" através da realização de trabalhos de conscientização no campo, tendo como foco a tecnologia de aplicação.

O treinamento é totalmente gratuito. Procure a filial da Camda mais próxima de você e saiba mais.



Serviço técnico de apoio ao agricultor

SOU MAIS

MagnoJet  
DESDE 1985

Av. Gov. Paulo Cruz Pimentel, 1051 - Centro.  
CEP: 84.900-000 - Ibaiti - PR  
Fone: (43) 3546-4004  
www.magnojet.com.br

camda  
A FORÇA DO CAMPO





DIREÇÃO

# 1º LEILÃO VIRTUAL

## reproducamda

REPRODUÇÃO E PRODUÇÃO

- Data: 10/08/2016
- Horário: 19h00
- Local: Campo Belo Resort - Álvares Machado/SP
- Durante o 6º Reproducamda
- Transmissão ao vivo pelo AgroCanal
- Leiloeiro: Adriano Barbosa



### OFERTA DE 2.000 ANIMAIS

# 1.500

FÊMEAS PARA REPRODUÇÃO

- Novilhas vazias para a estação de monta
- Novilhas prenhas
- Vacas prenhas e paridas

# 500

Bezerros e bezerras nelore e cruzamento industrial



\*Todos os animais ofertados são provenientes do Programa Reproducamda

**leilõesul**  
DESDE 1993

TRANSMISSÃO:

  
**AgroCanal**

  
**ca da**  
A Força do Campo

Informações e cadastros:  
(18) 3271-1529